

# **ABA E A ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO PARA CRIANÇA COM TEA**

2ª Palestra

**Maria Eduvirges Guerreiro Leme**  
**Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias**  
**mariaeguerreiro@yahoo.com.br**

Siga nossas Redes Sociais



# PEI E O ABA

O Plano Educacional Individualizado (PEI) *é um instrumento de:*

*1-Planejamento e*

*2-Acompanhamento do processo de aprendizagem e*

*3-Desenvolvimento de estudantes;*

- Com deficiência,
- Transtorno do Espectro Autista (TEA) e
- Altas habilidades/ superdotação,
- Cujas referências são a trajetória individual de cada um.
- A Análise do Comportamento estuda o ser humano e suas diversas interações com o ambiente, o PEI contribui para seu desenvolvimento e normalização dos comportamentos.



# DIFERENTES NOMES PARA O MESMO DOCUMENTO

**PAI**  
Plano de  
Atendimento  
Individualizado

**PDI**  
Plano de  
Desenvolvimento  
Individualizado

**PEI**  
Plano  
Educativo  
Individualizado

# MODELO DE PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO

- O modelo mais comum, adotado por escolas e redes de ensino no Brasil e em outros países, baseia-se em **seis áreas de habilidades a serem planejadas**.

1-Acadêmicas,

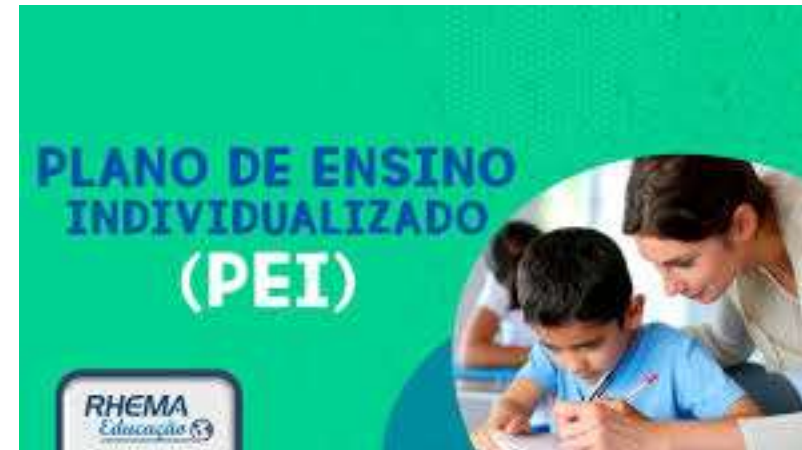
2-Vida diária,

3-Motoras,

4-Sociais,

5-Recreação e

6-Pré-profissionais/profissionais.



- Para tanto é preciso coletar todas as informações sobre o estudante com **detalhamento suficiente** para que todos que ainda não conhecem o aluno(a) possam entender o seu comportamento e suas necessidades no ambiente escolar.

# COMPONENTES BÁSICOS DO PEI

**1-Quem** – o nome do aluno (João);

**2-O que** – Habilidade específica ou comportamento será alcançado? (Usar comunicação aumentativa);

**3-Como** – Em que nível ou de que maneira a habilidade será alcançada? (Para pedir comida e bebida);

**4-Onde** – Onde a habilidade será alcançada?

Considere o contexto em qual a habilidade deve ser dominada. A habilidade está sendo ensinada em um ambiente individual e independente ou habilidade deve ser dominada em todos os contextos.

**5-Quando** – Quando a habilidade será alcançada? (até o final do primeiro trimestre, previsão);

**6-Com** – Com que nível de sucesso? (pelo menos 10 vezes durante o dia);

**7-Qual** – medida será usada para medir o progresso (planilhas ou lista de verificação, com observação do professor).



**ETAPAS PARA A  
ELABORAÇÃO DO  
PLANO DE ENSINO  
INDIVIDUALIZADO**

# QUE HABILIDADES DESENVOLVER?

- No caso do estudante no TEA (Transtorno do Espectro Autista) deve-se incluir uma descrição das habilidades a serem desenvolvidas:

**1-Comunicação**;(que atividades realizar)

**2-Linguagem**;(uso das pistas visuais)

**3-Social**;(que o aluno aprenda as pistas sociais)

**4-Interação entre pares**;(atos de brincar)

**5-Recreação**;( lazer e brincadeiras)

**6-Comportamentos alterados**;(previsibilidade)

**7-Hábitos de trabalho**, incluindo a atenção, planejamento e organização.



# O PEI E O ABA

- O PEI, normalmente ele é remetido ao ambiente escolar,
- Mas o PEI baseado na Análise do Comportamento Aplicada (ABA) **é bem mais abrangente do que isso (todos os contextos).**
- O PEI é praticamente um mapa educacional e nele são descritos:
  - 1-O **nível de desenvolvimento** do aluno e
  - 2-Os **objetivos educacionais** a serem atingidos dentro de prazos estipulados.



# PEI – PLANO DE AJUDA

- O PEI **pode contribuir** para o progresso educacional de uma criança e adolescente com o Transtorno do Espectro do Autismo.
- Com o PEI, é possível criar um **plano que ajude a pessoa com TEA** a se desenvolver de várias maneiras:
  - 1-Tanto as questões acadêmicas,
  - 2-Nas sociais e
  - 3-As comportamentais.
- A criança **aprenderá novas habilidades** que serão úteis para o dia a dia e para sua formação acadêmica e social





# INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA MONTAGEM DO PEI

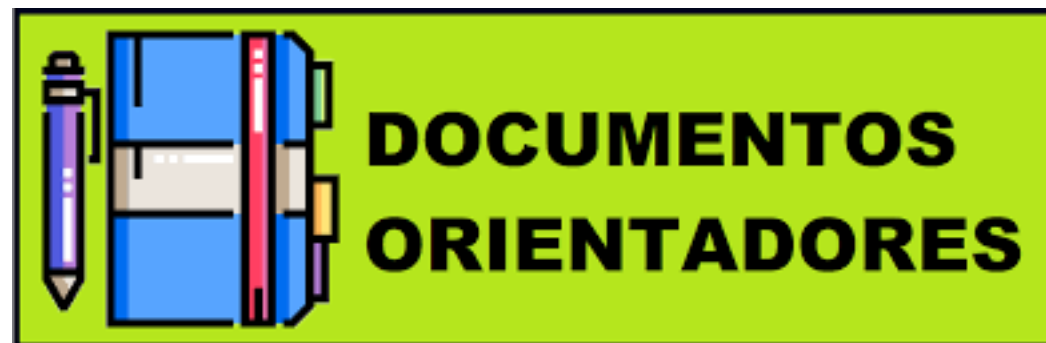
- 1-Preferências do estudante;
- 2-Informações sobre a vida e participação em comunidade;
- 3-Necessidades individuais específicas do aluno
- 4-A deficiência do aluno e aspectos dela que podem afetar seu desenvolvimento.
- 5-Suas necessidades acadêmicas, sociais e comportamentais.

Plano Educacional  
**Individual**



# APOIO LEGAL

- No Brasil, embora a legislação não referencie o termo Plano Educacional Individualizado, são diversas as leis que preveem o direito ao Atendimento Educacional Individualizado, como:
  - 1-A Constituição Federal (1988),
  - 2-A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996),
  - 3-A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e
  - 4-Lei Brasileira de Inclusão – LBI 13146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência.



# CONTRIBUIÇÃO DO PEI

- O PEI **contribui para o progresso educacional** da criança e adolescente com o Transtorno do Espectro Autista.
- Esse Plano Educacional Individual **vai ajudar** a pessoa com TEA a se desenvolver em várias áreas- tanto nas questões acadêmicas e nas habilidades sociais, SENDO ESSE O MAIOR DESAFIO DO TEA
- Deve ser apropriado para a criança TEA, **sempre atendendo suas necessidades.**



# O QUE IDENTIFICA O PEI

- 1-**Dados** que identificam o estudante
- 2-**Registro** de suas necessidades educacionais especiais,
- 3-Suas **habilidades**,
- 4- Suas **dificuldades**,
- 5-Os **objetivos e metas** esperados e como alcançá-los,
- 6-Os **métodos**,
- 7-As **intervenções e adaptações** voltadas para a aprendizagem do aluno,
- 8-**Critérios de avaliação** destinados a garantir ao estudante o direito à educação.



# **A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INICIAL PARA ELABORAÇÃO DO PEI**

**Só consigo planejar de forma individualizada para quem eu realmente conheço**

- 1- É preciso avaliar as habilidades de domínio da criança,**
- 2- Seus déficits e os comportamentos que estão em alterados.**
- 3- Sendo o objetivo principal desse processo o aumento da autonomia e independência do aprendiz.**

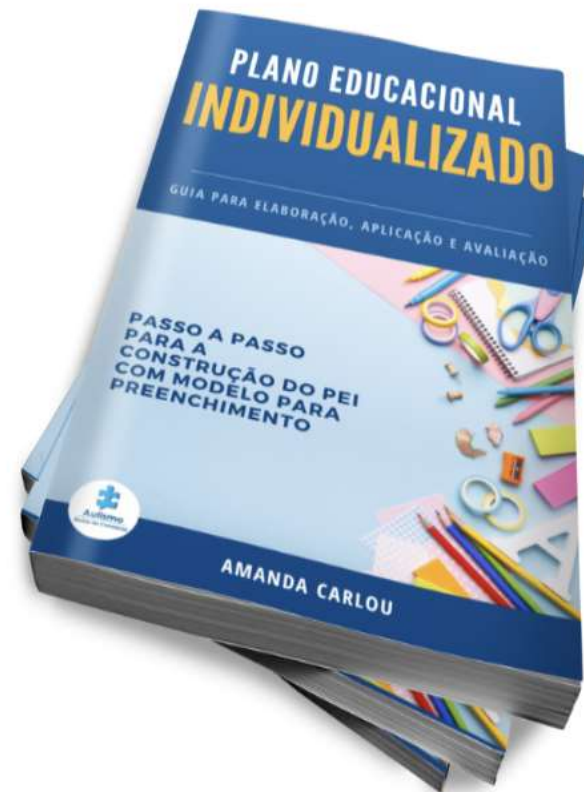
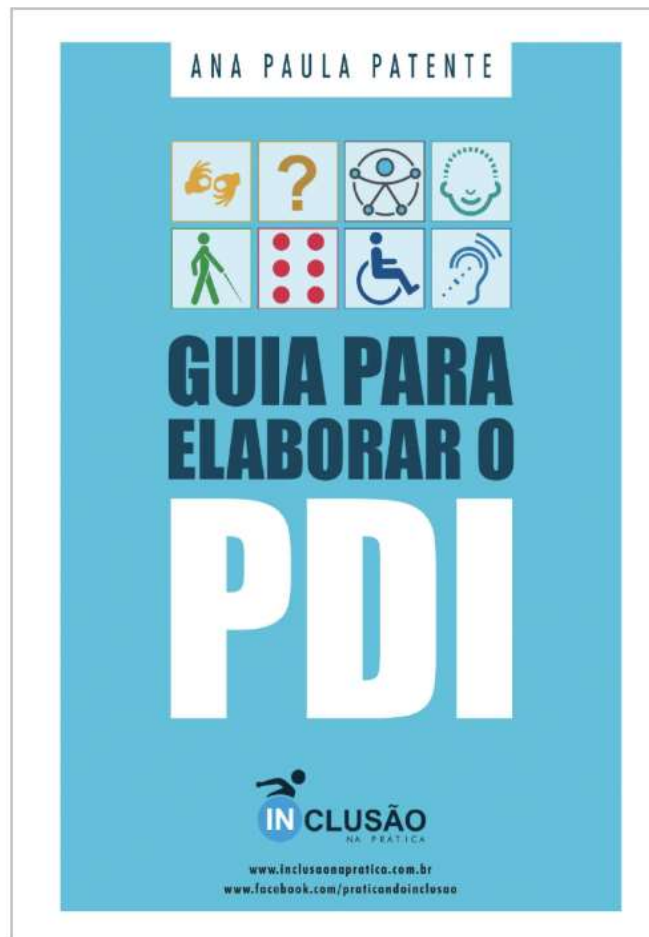
**É importante identificar também quais são as habilidades acadêmicas que estão desenvolvidas e aquelas que ainda estão em desenvolvimento ou não desenvolvidas.**

# OS DESAFIOS PARA A ESTRUTURAÇÃO DO PEI

- 1-Falta de professores especialistas
- 2-Currículo rígido e inflexível
- 3-Poucas horas para planejamento e elaboração de materiais
- 4-Falta de uma rede de apoio
- 5-Número elevado de alunos em sala de aula.



# INDICAÇÕES



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MOREIRA, M. B. ; MEDEIROS, C. A. . Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre; Artmed, 2007.
- PEI-Instituto Municipal Helena Antipoff.





Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)